

Previsão de vendas para o Dia dos Pais é de até 20% sobre ano passado

George Garcia

As previsões para as vendas do comércio no Dia dos Pais são as mais variadas, de um lado há os mais conservadores que esperam um crescimento entre 5% e 10%, de outro há os mais otimistas que esperam alta de até 20%. A primeira data comemorativa do segundo semestre deve dar o tom de como o comércio vai se comportar até o Natal, é o que prevê o presidente da CDL (Câmara de Dirigentes Lojistas) de São Caetano, Alexandre Damásio. A instituição fez uma pesquisa regional que prevê uma alta de 17% a 20% de aumento nas vendas, igual ao patamar de 2018.

A pesquisa da CDL mostra que 47% das vendas serão feitas pela internet e, dentre os consumidores que irão às lojas físicas, 16% devem optar pelo presencial. A previsão de tíquete médio é de R\$ 180. Para Damásio, o valor se equipara também ao de quatro anos atrás. “Esse valor está maior mais pelo encarecimento dos produtos do que por um aumento real de vendas”, explica ao comentar que as vendas devem se concentrar entre vestuário e produtos do “faça você mesmo”, como ferramentas.

Damásio chama atenção para o chamado termômetro de contratações. “O grande dado desse Dia dos Pais é que ele será o teste de contratações para o segundo semestre, será a data inaugural das contratações temporárias do semestre”, avalia.

Para a Alshop (Associação Brasileira de Lojistas de Shopping), que representa mais de 40 mil lojistas, a expectativa é de um aumento de 15% sobre o ano passado. Mas as previsões são cautelosas. Selma Zuppo, proprietária de duas lojas de artigos masculinos no Shopping ABC, a Casa das Cuecas e a Lacoste, aosta em apenas 10%. “Eu sou mais realista. Acho que no ano passado as pessoas não estavam saindo tanto, mas presentearam mais, ficaram mais sentimentalistas. Neste ano, os consumidores podem viajar e estão mais preocupados com seu bem estar, e acho que isso concorre com a gente”, analisa.

Para Selma Zuppo, não há um produto A ou B que se destaque mais, por isso apostou na variedade, ao oferecer a linha de roupas mais formal e informal. “Estamos num momento que nem é 100% escritório nem é 100% home office, então temos de tudo, do mais moderno ao conservador”, anuncia.

Filipe dos Anjos Marques tem loja de rua, a Philip Shop, com 57 anos de história no Centro de Diadema, especializada em confecções masculinas e acessórios, do conservador ao mais informal. Mas conservadora mesmo é sua previsão para as vendas, apenas 5% de crescimento, com venda de camisas polo e sociais, cuecas e cintos. “Pelo que vimos no Dia das Mães e Dia dos Namorados, eu estou bem conservador, principalmente por causa da inflação, do desemprego e da informalidade. Não só os empresários, mas também o consumidor está cauteloso. Eu costumo ser arrojado, mas agora estou mais racional na compra de mercadorias para que eu chegue no final do mês em posição mais confortável. É impensável achar que vamos encher os estoques e vender tudo, o importante é não se endividar, trabalhando com capital próprio e estoque racional”, diz o comerciante que registrou em julho um dos piores meses nos últimos anos.

Luciana de Sousa Lima Reis é proprietária de duas lojas, a Ponto Tec, que comercializa acessórios para celulares, e a Lu Perfumaria, com produtos de beleza, ambas na avenida Rotary, no bairro Serraria, em Diadema. Conta que investiu nos kits de perfumes da marca Boticário, principalmente lançamentos. Na parte de utensílios, expõe na vitrine o kit de churrasco Tupperware. “Mas o que sempre bomba é a linha de perfumaria, então estou apostando bastante nela, como já está saindo bastante, principalmente a linha Malbec, porque os pais gostam dos perfumes marcantes”, diz.

Segundo Luciana, os preços de perfumes não subiram tanto em relação ao ano passado, e cita em valores, entre R\$ 10 e R\$ 20, de acordo com o produto. “Se comparar com o setor alimentício e de vestuário, o de perfumaria foi o que teve menor alta de preços, fora que tem muita oferta e ainda dá para parcelar em até três vezes, então está acessível”, diz a comerciante, que aposta em 20% de aumento nas vendas em relação ao Dia dos Pais de 2021.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3137156/previsao-de-vendas-para-o-dia-dos-pais-e-de-ate-20-sobre-ano-passado/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Cidades